



Fundação Universidade Federal de Rondônia  
Departamento de Educação Intercultural

UNIR **XII Seminário de Educação - SED**  
23 a 25 de Outubro em Ji-Paraná-RO

**Resistência Originária**  
Povos indígenas e Paulo Freire

## CONHECENDO OS POVOS INDÍGENAS DE RONDÔNIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA INTERCULTURAL

Arthemiza Sansão EVANGELISTA <sup>1</sup>  
Carma Maria MARTINI <sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar relatos de uma experiência vivenciada durante a realização do Estágio Supervisionado da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da Universidade Federal de Rondônia, Campus Urupá/Ji-Paraná. A atividade foi desenvolvida na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Gonçalves Dias, no município de Ji-Paraná (RO). Envolveu os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, professores e comunidade escolar em geral. Foi desenvolvida durante o mês de setembro do ano de 2019. O objetivo foi participar da Feira de Conhecimento, um evento da escola já citada, com o propósito de divulgar informações sobre os Povos Indígenas de Rondônia, bem como desconstruir a ideia do índio genérico, divulgada por décadas nos livros didáticos. Desta forma, com a realização da atividade espera-se ter contribuído de alguma forma para a materialização no contexto escolar da Lei nº 11.645/2008, a qual estabelece a obrigatoriedade do estudo da cultura e da história indígena nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados. Em conjunto com um grupo de alunos e alunas do oitavo ano do ensino fundamental organizamos uma exposição de fotografias e artefatos indígenas. A medida que o público visitava o estande para observar a exposição, apresentávamos a eles informações sobre os povos indígenas de Rondônia, com destaque para o Povo Puruborá, e as ideias equivocadas que pairam no senso comum sobre os povos originários. Também apresentamos diversos desenhos de pinturas indígenas com seus significados, além de explicar o processo da produção de tinta de jenipapo utilizada para as pinturas corporais. Por fim, oferecíamos aos visitantes a oportunidade de fazer uma pintura corporal do povo Puruborá. Durante as apresentações foi possível observar que os alunos, professores e a comunidade escolar estavam bastante interessados em se informar sobre o assunto, participaram ativamente fazendo perguntas e questionando que poderia ter nas escolas mais palestras sobre a cultura indígena. Muitos também participaram das pinturas que estavam sendo feitas. A realização dessa atividade, contribuiu para divulgar a cultura e desconstruir preconceitos sobre os povos indígenas construídos com base em ideias equivocadas.

**Palavras-chaves:** Lei nº 11.645/2008. Cultura Indígena. História Indígena. Interculturalidade.

<sup>1</sup> Aluna da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR, *Campus Urupá/Ji-Paraná*, bolsista do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: arthemizaevangelista@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Educação Intercultural/UNIR, *Campus Urupá/Ji-Paraná*; Professora da disciplina Estágio Supervisionado III. E-mail: carmamartini@unir.br.